




FISCO em DIA

www.sindifiscopb.org.br  sindifiscopb



FENAFISCO

João Pessoa, 26 de março a 1º de abril de 2018 • Nº 13 - Ano XVI

Greve do Fisco: lutando por reconhecimento e valorização



Em estado pleno de indignação, auditoras e auditores fiscais tributários da Paraíba mantém greve por tempo indeterminado, movimento paredista iniciado à zero hora de quarta-feira última (28), com adesão de Cabedelo a Cajazeiras, abrangendo as cinco gerências regionais de fiscalização do Estado.

Os servidores fiscais reivindicam do Governo do Estado o merecido reconhecimento ao trabalho desempenhado pelo Fisco Estadual, que vem garantindo receitas substanciais, o que coloca a Paraíba em patamar de destaque entre os Estados do Brasil, no tocante ao crescimento da arrecadação própria de tributos. De 2011 a março deste ano, a **receita própria do Estado cresceu 109%**.

Noutro ponto de pauta, comum a todos servidores públicos estaduais, é cobrada a recomposição salarial em razão das perdas inflacionárias, que somam 41% no acumulado dos últimos sete anos desse Governo, período em que os servidores tiveram seus salários achatados por falta de reajuste.

Neste segundo governo de RC, os servidores públicos estaduais **já amargaram 1% de reajuste em 2015; 0% em 2016, 2017 e 2018**, descumprindo efetivamente a Lei da Data-base,

que o Governador encaminhou como projeto à Assembleia Legislativa da Paraíba e ele próprio sancionou.

A pauta de luta do Fisco consta ainda a busca por melhores condições de trabalho em virtude da falta de investimentos na Secretária de Estado da Receita, uma vez que a SER, uma das mais, senão a mais importante pasta **por sua condição de prover financeiramente os cofres estaduais e por desenvolver atividades essenciais ao funcionamento do Estado**, conforme expresso no inciso XXII do artigo 37 da Constituição Federal. Vale salientar que para este ano de 2018, o montante do orçamento da SER é o mesmo de 2011. Como conseqüência do descaso, vemos o fechamento de postos fiscais e coletorias, sucateamento das repartições fiscais, além da obsolescência dos sistemas de informática.

Desde 2011, o Sindifisco-PB vem alertando o Governo da Paraíba para tamanha gravidade. Ao mesmo tempo, a categoria fiscal se dispôs a encontrar uma solução conjunta, categoria e governo sentando à mesa de negociação para discutir ponto a ponto e que as duas partes avançassem nas conversações, o que não foi possível, por falta de vontade política do Governador do Estado.

Adesão em toda a Paraíba

Com faixas, bandeiras, carros de som e palavras de ordem, as auditoras e os auditores fiscais tributários paraibanos, em greve desde quarta-feira última (28), intensificam ainda mais as mobilizações concentradas nas repartições fiscais do Estado, nesta segunda-feira (4).

Em toda a Paraíba, a greve do Fisco mantém a adesão total de auditoras e auditores, com a categoria fiscal, acima de tudo, consciente do seu papel de lutar para que seus direitos sejam respeitados.

Desde que o movimento foi deflagrado, diretores do Sindifisco-PB estão visitando os setores de trabalho das cinco gerências de fiscalização do Estado para, in loco, dar apoio aos colegas grevistas e reforçar ainda mais a luta.